

## Despertando Saberes Sustentáveis: Explorando a Prática do Tema Gerador no Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca – ES

Awakening Sustainable Knowledge: Exploring the Practice of the Generator Theme at the Integrated State Center for Rural Education in Águia Branca – ES  
Renan Elvis Crivellaro  
Franklin Noel dos Santos

**Resumo:** Este estudo investiga a prática do Tema Gerador no Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca (CEIER-AB), no Espírito Santo, e seus impactos no processo de ensino-aprendizagem e na afirmação da identidade camponesa dos estudantes. A metodologia adotada integra a interdisciplinaridade entre componentes curriculares comuns e ciências agrárias, com a escolha de temas relevantes para a comunidade local, como agricultura e agroecologia. Os resultados indicam que essa abordagem pedagógica promove uma aprendizagem significativa e contextualizada, além de fortalecer a identidade camponesa dos alunos. Conclui-se que o Tema Gerador é uma estratégia eficaz para a educação no campo, pois conecta teoria e prática de forma coerente e significativa.

**Palavras-chave:** Educação do campo; Tema Gerador; Interdisciplinaridade; Identidade camponesa; Aprendizagem significativa.

**Abstract:** This study investigates the practice of the Generative Theme at the State Integrated Center for Rural Education of Águia Branca (CEIER-AB) in Espírito Santo, and its impacts on the teaching-learning process and the affirmation of students' peasant identity. The adopted methodology integrates interdisciplinarity between common curricular components and agricultural sciences, focusing on topics relevant to the local community, such as agriculture and agroecology. The results indicate that this pedagogical approach promotes meaningful and contextualized learning, besides strengthening the students' peasant identity. It is concluded that the Generative Theme is an effective strategy for rural education, as it connects theory and practice in a coherent and significant manner.

**Keywords:** Rural education; Generative Theme; Interdisciplinarity; Peasant identity; Meaningful learning.

### Construindo um Futuro Sustentável

No ano de 1983, surgiu o Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca - CEIER - AB, na comunidade de São Pedro, através da colaboração de várias entidades e movimentos sociais, incluindo a Secretaria de Estado da Educação e Cultura, o Ministério da Educação e Cultura e a Prefeitura. Na época, a comunidade ainda fazia parte do município de São Gabriel da Palha – ES, e atualmente a instituição está situada no município de Águia Branca no mesmo estado (PDI, 2021).



O Projeto Político e Pedagógico (PPP) do CEIER - AB, hoje nomeada de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cita que:

Até 2007, o CEIER-AB oferecia anualmente o ensino das séries finais do Ensino Fundamental II, com disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Artística, Educação Física, Educação Religiosa e Inglês. Além disso, também oferecia formação especializada nas disciplinas de Agricultura I (Horticultura), Agricultura II (Fruticultura), Agricultura III (Culturais Anuais e Perenes), Zootecnia e Economia Doméstica.

Em 2008, o Ensino Médio Integrado foi implantado juntamente com o Curso Técnico em Agropecuária. Essa mudança foi de extrema importância para o desenvolvimento da sustentabilidade no campo, com ênfase na prática da agroecologia. Os profissionais formados por essa instituição possuem competências e habilidades que os qualificam para desempenhar suas funções com segurança, considerando os aspectos profissionais, sociais, ambientais e produtivos (PPP, 2015, p.2).

O tema gerador é o eixo central da proposta metodológica do CEIER-AB e também o ponto de partida para o processo de construção da descoberta ou redescoberta. Por surgirem do saber popular, os temas geradores são retirados da prática de vida dos educandos, substituem os conteúdos tradicionais e são buscados através da "pesquisa da realidade do educando". Eles permitem solidificar, metodologicamente, o esforço de compreensão da realidade vivida para alcançar um nível mais crítico de conhecimento dessa realidade, pela experiência da reflexão coletiva da prática social real e a avaliação é um processo coletivo cujo foco não é o "rendimento" individual, mas o próprio processo de conscientização. As escolas do campo desempenham um papel fundamental na formação educacional e no desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Essas instituições enfrentam desafios específicos, como a integração de diferentes componentes curriculares e a conexão dos conteúdos escolares com a realidade vivenciada pelos estudantes. Uma abordagem que tem se mostrado eficaz nesse contexto é a utilização do Tema Gerador como estratégia interdisciplinar (Ferreira; Silvério; Pilon, 2020).

O Tema Gerador é uma proposta pedagógica que parte de uma problemática ou situação concreta, presente na realidade local, e que engloba

múltiplas áreas do conhecimento. É o ponto de partida para o desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares, que integram diferentes componentes curriculares e promovem uma aprendizagem contextualizada e significativa para os estudantes. É somente por meio da ação (fazer) e da reflexão crítica sobre esse fazer (prática) é possível mudar, construir e reconstruir a prática, por meio do pensamento crítico da prática de hoje ou de ontem para aprimorar a ação vindoura (Silva et al., 2022)

Nos CEIER's, mais especificamente o do município de Águia Branca, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2021) cita que: o Tema Gerador é relacionado a questões ligadas à agricultura, agroecologia, preservação ambiental, desenvolvimento rural sustentável, entre outros temas relevantes para a comunidade local. Ao escolher um Tema Gerador, os educadores podem explorar sua interconexão com os componentes curriculares como Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Educação Física, além de disciplinas técnicas voltadas para a realidade agrícola e rural.

E o contexto demonstrado acima reforça que as inúmeras mudanças sociais, culturais, tecnológicas e ambientais que vivenciamos avigoram a necessidade de uma reforma, um novo modo de pensar o processo pedagógico. Sendo assim, além de necessário, uma atitude diferenciada, proporcionada pelo tema gerador ganha relevância e o indispensável se torna a unidade do conhecimento (Ferreira; Silvério; Pilon, 2020).

A partir do descrito acima e buscado contribuir com o crescimento com ensino da educação do campo no noroeste do Espírito Santo, este artigo demonstra a aplicabilidade do Tema Gerador no CEIER-AB, sua relevância no cotidiano dos estudantes e professores e os possíveis impactos que o mesmo causa no ensino aprendizagem dos estudantes, na interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, na potencialização da afirmação da identidade campesina e na comunidade escolar.



## **Descobertas que Transformam: Primícias do Tema Gerador no Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca – ES**

Os Temas Geradores no CEIER-AB consistem em três temas principais: Água, Agroecologia e Solo, e Questão Agrária. Eles são escolhidos de acordo com a situação espacial e temporal da região ou comunidade em que a Instituição está inserida. Cada tema é abordado durante um trimestre, embora a escolha não seja fixa, mas sim baseada na realidade vivida na região e nos estudantes. Após a escolha do tema, cada turma/ano/série recebe um subtema previamente definido, que orientará as atividades relacionadas. Por fim, os temas geradores passam a nortear todas as atividades do CEIER, tanto os planejamentos pedagógicos internos quanto os projetos de extensão.

A abertura do Tema Gerador escolhido, após reuniões da comunidade escolar, é realizada utilizando-se de apresentações, místicas e palestras sobre o tema escolhido. Ainda na abertura é apresentado aos estudantes os subtemas e o enfoque que norteia cada subtema.

Após abertura, os estudantes, acompanhados por seus professores representantes são chamados a uma reflexão em sala de aula, onde os professores motivam os estudantes a pesquisarem e se aprofundarem sobre o tema e subtema da turma. É realizado também a ornamentação da sala de aula como a confecção de murais contendo o tema e subtema da turma e algumas ilustrações.

Os representantes da turma organizam junta à gestão escolar as visitas monitoradas para um maior aprofundamento do subtema, onde os estudantes fazem observações, anotações e tiram dúvidas que forem surgindo ao longo da visita. Vale ressaltar que os estudantes partem para a visita já com um roteiro previamente estabelecido em sala de aula, o qual resultará num relatório. Além das visitas, outros meios de aprofundamento do subtema podem ser utilizados como textos, palestras, filmes, documentários, roda de conversa, práticas experimentais em laboratório entre outros.

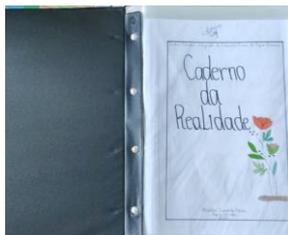
Após a visita de estudos, é realizado em sala de aula o levantamento das problemáticas encontradas e a partir delas a construção do questionário,

onde os estudantes juntamente com seus familiares responderão o que pode ser chamado de Pesquisa da Realidade.

Em seguida é realizado a colocação em comum das respostas da pesquisa realizada com as famílias, assim, são levantados alguns anseios/dúvidas/questões a serem aprofundadas pelos estudantes a respeito do que foi apresentado por eles e por seus familiares, tais anseios então, tornam-se conteúdo para serem trabalhados pelos professores de forma interdisciplinar, por área de conhecimento ou entre áreas, integrando os componentes curriculares juntamente com aqueles preconizados pela Base Nacional Comum.

Vale ressaltar que todo o material produzido pelos estudantes durante o trimestre é organizado em portfólios individuais, denominados “Caderno da Realidade”, contendo além da capa, contracapa, tema e subtema, todas as atividades realizadas por eles no processo de aprendizagem. A organização no caderno da realidade segue uma sequência padrão Institucional estipulado pelos professores, a fim de facilitar o entendimento, bem como o processo de avaliação. Após avaliação o caderno da realidade, como exemplificado na figura 1, é devolvido ao estudante, e os professores realizam uma autoavaliação de todo o processo envolvendo o Tema Gerador em sala de aula com os estudantes e entre os professores e gestores na reunião geral e na reunião por área de conhecimento que acontece semanalmente. Os relatórios e demais atividades seguem ainda um padrão estabelecido pela Instituição, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NBRs 6023 e 10520.

**Imagem 1.** Caderno da realidade: Capa e Contracapa e mapa mental sobre o tema gerador solo e questão agrária.



**Fonte:** CEIER/AB, 2024.

## **A Prática Interdisciplinar do Tema Gerador no Contexto do Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca - ES**

O Tema Gerador parte do problema da pouca valorização da cultura campesina por parte dos estudantes e tem como desafio a interdisciplinaridade dos professores da Base Comum Curricular com os professores da área de Ciências Agrárias. O Tema Gerador abrange toda a escola tendo como principal público-alvo estudantes do Ensino Fundamental II e o Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária que ao final de cada trimestre apresentam o Caderno da Realidade contendo tudo o que foi produzido durante o trimestre.

Como descrito no PDI (Espírito Santo, 2021) e comumente difundido entre os professores, para iniciar um processo de aprendizagem significativa e interdisciplinar, é fundamental que seja formada a Equipe Mediadora do Tema Gerador. Essa equipe será responsável por orientar e acompanhar todo o desenvolvimento do projeto, garantindo a integração entre os conteúdos e a abordagem do tema, e é composta por professores de diferentes disciplinas/áreas de conhecimento, sendo composta por ao menos um membro da área de ciências agrárias. Tal equipe trará suas expertises para enriquecer as discussões e práticas ao longo do trimestre (Espírito Santo, 2020).

A metodologia utilizada é o método Planejar, Executar, Verificar e Agir – PDCA (Espírito Santo, 2021). Os professores, equipe mediadora e estudantes refletem sobre os pontos positivos, identificando possíveis ajustes e propõem ações de melhoria contínua para projetos futuros, visando aperfeiçoar cada vez mais as práticas pedagógicas relacionadas aos Temas Geradores. Essa metodologia é baseada na denominada-se Ver-Julgar-Agir, mas depois de um tempo percebeu-se que era o momento de atualizar e adaptar este a realidade, então se acrescentou as palavras Avaliar e Celebrar. Desse modo, hoje os grupos que o utilizam chamam de método Ver-Julgar-Agir-Avaliar e Celebrar (Silva, 2008).

Após formada a Equipe Mediadora, é hora da escolha de um dos temas geradores já mencionados anteriormente. A fim de promover a diversidade de abordagens e contemplar as necessidades e interesses dos estudantes, o

Tema Gerador é escolhido em reunião geral com toda equipe, que observará as particularidades vividas naquele momento ou época, observando ainda acontecimentos globais, nacionais ou regionais. O subtema de cada turma será explorado de maneira transversal, conectando diferentes componentes curriculares e estimulando a participação ativa dos estudantes.

Com o intuito de fortalecer a aprendizagem e oferecer suporte aos estudantes, é fundamental organizar grupos de professores acompanhantes para cada turma, esses professores serão as principais referências dos estudantes não só ao que se diz respeito ao Tema Gerador, mas, nos mais diversos aspectos durante todo o ano letivo. Prioriza-se especialmente o grupo de professores acompanhantes do 6º ano, buscando um acompanhamento mais próximo e atento aos alunos dessa faixa etária, uma vez que todo esse processo é de fato novo para eles, por virem de outras instituições de ensino. Essa abordagem dialoga com a perspectiva de Paulo Freire, que defende a importância do educador como guia e facilitador do aprendizado, promovendo um ambiente de apoio mútuo e aprendizado colaborativo (Freire, 1987).

Para dar início ao projeto, é realizada a cerimônia de abertura do Tema Gerador com a presença de convidados especiais, como profissionais da área agrícola ou ambiental, agricultores locais ou regionais dentre outros que possam somar práticas e saberes sobre aquele determinado tema. Num primeiro momento a abertura conta com apresentações de mística, músicas e coreografias apresentadas pelos estudantes, conforme figura 2, que também apresentam o Tema Gerador escolhido para o trimestre e os subtemas de cada turma. Após as apresentações há sempre um momento rico de troca de saberes com um convidado para palestrar sobre o Tema Gerador de modo geral, podendo ser de instituições parceiras ou camponeses da própria região, que ficam à disposição para responder as perguntas dos estudantes após palestrarem. Todos os estudantes encontram-se nesse momento munidos de materiais para anotações, pois haverá o momento da confecção do relatório de abertura do Tema Gerador. Após a abertura é necessário apresentar de modo mais amplo e expositivo os subtemas de cada turma. Essa etapa é conduzida pelos professores acompanhantes, de forma a despertar o interesse e motivar



os estudantes em relação ao subtema que será abordado ao longo do trimestre.

**Imagem 1.** Palestra sobre o Tema Gerador Solo e Questão Agrária. Momento de abertura.



**Fonte:** CEIER/AB, 2023.

A fim de fomentar uma reflexão aprofundada sobre o Tema Gerador e seus subtemas, são criados momentos para discussões e motivações junto aos estudantes, conforme figura 3. Por meio de debates, rodas de conversa e atividades práticas, os alunos serão incentivados a refletir sobre a importância dos temas e como ele se relaciona com suas vidas e comunidades. Para criar um ambiente estimulante e acolhedor, os estudantes são convidados a ornamentar as salas de aula de acordo com o Tema Gerador e subtema. É possível utilizar cartazes, murais, maquetes e outros recursos visuais para representar os conceitos e práticas do tema e subtema, criando um espaço inspirador para os estudantes.

**Imagem 2.** Reflexão sobre os temas expostos na abertura do Tema Gerador Solo e Questão Agrária.



**Fonte:** CEIER/AB, 2023.

A fim de estabelecer uma conexão mais próxima entre os conteúdos teóricos e a realidade, são realizadas visitas de estudos, conforme imagem 3. Essas visitas podem ser feitas em propriedades rurais, feiras de agricultura

familiar e outros locais relacionados ao Tema Gerador e ao subtema da turma. Os estudantes têm a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, enriquecendo sua compreensão e estimulando o pensamento crítico. Vale ressaltar que os estudantes partem para a visita com roteiros pré-estabelecidos e ainda munidos de matérias para anotações, pois haverá momento para a produção do relatório da visita de estudos. Os estudantes seguem acompanhados por seus professores acompanhantes.

**Imagem 3.** Visita de estudos sobre o Tema Agroecologia, Subtema manejo do solo.



**Fonte:** CEIER/AB, 2023.

Após a visita de estudos é preciso identificar os desafios e potencialidades relacionados ao tema e subtema, assim, é necessário realizar o levantamento das problemáticas. A partir das observações e anotações realizadas na visita de estudos os estudantes, já podem estabelecer conexão entre o que foi visto na visita de estudos e a realidade vivida em sua casa, comunidade ou região, assim, em conjunto com os professores acompanhantes, são construídos questionários para a Pesquisa da Realidade, que são aplicados pelos estudantes junto às suas famílias. Essa pesquisa contribui para o mapeamento das questões relevantes e orienta as ações a desenvolvidas durante o projeto, bem como promove a participação ativa dos estudantes na coleta de dados permitindo uma compreensão mais aprofundada das questões relacionadas ao Tema Gerador e subtema em suas comunidades, incluindo desafios, potencialidades, possíveis soluções, e ainda fortalecendo o vínculo entre escola e família. Essa reflexão corrobora o que Anísio Teixeira publicou em sua obra “A Educação não é privilégio” (2007), Teixeira defendia que a escola deveria ser um espaço de vivência e

aprendizado, onde os alunos pudessem aplicar e relacionar os conhecimentos adquiridos às suas experiências diárias. A metodologia descrita no texto, que envolve observação, levantamento de problemáticas e pesquisa junto às famílias, reflete a visão de Teixeira sobre uma educação prática e envolvente, que promove a integração entre escola, aluno e comunidade (Teixeira, 2007).

Realizada a coleta e análise dos dados da Pesquisa da Realidade, é importante sistematizar as informações levantadas. Os professores e estudantes trabalham juntos na organização desses dados, identificando padrões e pontos de partida para o desenvolvimento das atividades futuras. Com base nos resultados da pesquisa e na sistematização da realidade, os estudantes são convidados a refletir sobre seus anseios em relação ao Tema Gerador, subtema e às temáticas abordadas. Essa etapa auxilia na construção da chamada "Teia do Conhecimento", essa construção é mediada pelos professores acompanhantes, onde são estabelecidas as conexões entre os conteúdos, as demandas da comunidade e os interesses dos estudantes.

Assim, os professores acompanhantes de cada turma conduzem as práticas relacionadas ao Tema Gerador. Essas práticas acontecem na área escolar e podem envolver atividades como cultivo de hortas, experimentos em sala de aula, preparo de área para plantio, revitalização de locais degradados, entre outras, permitindo que os estudantes vivenciem na prática o contexto do Tema Gerador e seu subtema.

Todas as atividades de produção inclusive as de texto que são desenvolvidas durante o trimestre são orientadas pelos professores que as propuseram, bem como também os professores acompanhantes que auxiliam os estudantes na confecção do caderno da realidade contendo tudo o que foi proposto e produzido desde a abertura do Tema Gerador. Além de capa, contracapa, relatórios e questionários, o caderno pode conter ainda ilustrações criadas pelos estudantes. Os professores acompanhantes recolhem os cadernos da realidade dos estudantes, nos quais eles registraram suas reflexões, anotações e aprendizados ao longo do projeto. Esses cadernos são uma fonte valiosa de informações sobre o processo de aprendizagem dos estudantes e permitem uma avaliação mais abrangente das experiências



vivenciadas. Após avaliação o caderno é devolvido ao estudante que recebe orientações/contribuições dos professores acompanhantes.

Ao final do trimestre, realiza-se a celebração do encerramento do Tema Gerador. Esse momento de encerramento é uma oportunidade para os estudantes compartilharem suas aprendizagens, apresentarem os resultados das práticas desenvolvidas e celebrarem o conhecimento construído ao longo do trimestre.

### **Enquadramento Teórico: Perspectivas e Abordagens**

Como ferramenta pedagógica eficaz no contexto escolar, o Tema Gerador visa promover a interdisciplinaridade, o engajamento dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. Essa abordagem se destaca por sua capacidade de relacionar os conteúdos curriculares com questões e desafios da vida real, permitindo uma aprendizagem significativa e contextualizada (Furtado, 2017).

Segundo Paulo Freire (1987):

Neste sentido é que a investigação do “tema gerador”, que se encontra contido no “universo temático mínimo” (os temas geradores em interação) se realizada por meio de uma metodologia conscientizadora, além de nos possibilitar sua apreensão, insere ou começa a inserir os homens numa forma crítica de pensarem seu mundo (Freire, 1987, p.20).

No entanto, é importante ressaltar que a implementação do Tema Gerador requer um planejamento cuidadoso e uma equipe docente comprometida com a abordagem interdisciplinar. Os professores precisam trabalhar de forma colaborativa, compartilhando ideias, materiais e estratégias pedagógicas. Além disso, é fundamental oferecer suporte e formação aos docentes, para que se sintam capacitados a conduzir o processo de forma eficiente.

Ainda citando Paulo Freire (1986):

Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à



reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática (Freire, 1986, p.42).

O Tema Gerador é o gatilho para a troca de saberes respeitando as diferenças de cada sujeito e sua identidade, mais do que isso é a superação do sujeito ingênuo para um sujeito crítico capaz de transformar sua realidade, assumindo seu papel não como sujeito estático, mas como sujeito ativo.

O Tema Gerador desempenha um papel fundamental ao promover o encontro entre o conhecimento já construído por cada indivíduo e o conhecimento em processo de construção intersubjetiva por meio da discussão em grupo. Através da exposição do que cada pessoa já sabe e compreende sobre a realidade, constituindo um mundo compartilhado intersubjetivamente, é possível iniciar um diálogo problematizador. No processo de discussão e compartilhamento dos entendimentos das crianças em torno do tema Natureza, entende-se a riqueza das hipóteses infanto-juvenis e de como esses saberes são provocadores de investigações. Os estudantes captam as essências e os conceitos das coisas, vivenciam um processo intenso de investigação, numa busca constante por compreender o mundo. Aproximar do pensamento infanto-juvenil, é pensar numa educação transformadora que busca significado e sentido para a vida (Borges, 2017). Esse diálogo, ao explicitar as diferentes visões de mundo e as contradições intrínsecas à produção da realidade social, possibilita o surgimento de novos níveis de consciência e conhecimento sobre a realidade problematizada.

Dessa forma, cada indivíduo tem a oportunidade de ressignificar sua visão de mundo, enriquecendo seu entendimento e perspectiva sobre a sociedade em que está inserido. O Tema Gerador, portanto, é uma ferramenta essencial para a prática pedagógica de libertação proposta por Freire, pois estimula a reflexão crítica, a transformação das estruturas opressoras e a construção de uma consciência libertadora. Os temas só são geradores de ação-reflexão-ação se forem carregados de conteúdos sociais e políticos com significado concreto para a vida dos educandos e não escolhidos ao acaso (Oliveira et al., 2017).

A abordagem do conceito de Tema Gerador como uma estratégia pedagógica que visa promover uma aprendizagem significativa e

contextualizada para os estudantes (Corazza, 2003). Este autor cita ideias e orientações proporcionam subsídios valiosos para professores e educadores interessados em promover uma educação mais significativa, interdisciplinar e engajadora, além de citar em sua prática como os temas geradores referenciais teóricos trabalhados em seu dizer-fazer educativo:

1º) as concepções da Educação Popular, embasada num projeto histórico, qual seja, a construção de um novo coletivo social, a partir da transformação das estruturas políticas e da organização social, que viabilize uma sociedade substantivamente democrática; 2º) o aporte Construtivista-Interacionista, alicerçado na teoria dialética do conhecimento e na Concepção Metodológica Dialética (CMD), que adota o paradigma de prática-teoria-prática (práxis); 3º) a abordagem Psicanalítica, filiada às palavras de Freud e Lacan, cujos efeitos se dão, fundamentalmente, no sentido de transformar nosso entendimento, nossa prática e nossa ética (Corazza, 2003, p.3).

A autora apresenta ainda alguns efeitos dos temas geradores no aporte de cada referencial teórico. Trataremos aqui de alguns desses efeitos em cada referencial teórico.

Na Educação Popular, Corazza (2003) cita que:

- resgatam a tradição da Educação Popular no Terceiro Mundo, que utiliza a teoria dialética do conhecimento e a Concepção Metodológica Dialética (CMD), fundamentada no paradigma de prática-teoria-prática; - porque partem da realidade do sujeito e das representações que este faz sobre aquela, o educando dá-se conta de que, aquilo que ele aprende possui um sentido e uma aplicação em sua vida e em sua prática social, marcando seu lugar de pertença à espécie humana, como protagonista da história e da cultura; - partem da realidade de vida concreta dos educandos, dentro do entendimento de que esta realidade reflete, mas, ao mesmo tempo, produz o laço social (Corazza, 2003, p.8).

O resgate dessa tradição reconhece a importância do contexto social e histórico em que a educação está inserida. Isso implica em considerar as particularidades e desafios enfrentados pelos países do Terceiro Mundo, como desigualdades socioeconômicas e limitações estruturais. Ao utilizar temas geradores, essa abordagem valoriza a perspectiva dos estudantes, incorporando suas vivências e conhecimentos prévios, promovendo assim a participação ativa e o protagonismo dos alunos em sua própria aprendizagem.



De acordo com Vasconcelos (1992), a teoria dialética do conhecimento nos aponta a importância das contradições e da interação entre sujeito e objeto na construção do conhecimento. Essa abordagem promove uma compreensão crítica e reflexiva da realidade, permitindo que os estudantes percebam a relação entre aquilo que aprendem e sua vida cotidiana, bem como sua prática social. Os temas geradores se alinham a essa perspectiva, uma vez que são escolhidos com base na relevância e no significado que possuem para os estudantes, incentivando uma compreensão mais profunda e uma aplicação prática do conhecimento.

No Construtivismo-Interacionismo Dialético, Corazza (1994) aponta:

- impregnam o ato educativo de seu necessário conteúdo político, evitando reduções a um “psiquismo acadêmico” ou a um “pedagogismo alienante”, fechado em métodos e técnicas de ensino;
- contextualizam os conhecimentos propostos para estudo, articulando-os com as condições de vida concreta de cada sujeito singular, de seu grupo próximo, da classe social a que pertence e do contexto societário global;
- “geram” atividades de ensino e de aprendizagem que favorecem a criatividade, a descoberta e a criação de novos conhecimentos;
- inter-relacionam os conhecimentos das diferentes áreas de saber, a partir das exigências e inter-relações colocadas pela prática e pela própria realidade, a fim de que estas sejam melhor compreendidas e interrogadas;
- oportunizam que o professor crie e, por isso, possa sistematizar e divulgar sua prática, dando um “basta” à “mesmice” e à mera repetição do que outros descobriram ou criaram (Corazza, 1994, p.121).

Os temas geradores impregnam o ato educativo com conteúdo político, evitando uma abordagem meramente acadêmica ou alienante, focada apenas em métodos e técnicas de ensino, promovendo uma visão crítica e engajada da educação, enfatizando a importância de questões políticas e sociais relevantes para os educandos. São contextualizados, ou seja, são relacionados com as condições de vida concreta de cada aluno, seu grupo social, sua classe social e o contexto societário global. Essa abordagem permite que os educandos compreendam a relevância dos conhecimentos estudados em suas vidas e em seu contexto social, tornando a aprendizagem mais significativa e aplicável.

Os temas geradores estimulam atividades de ensino e aprendizagem que promovem a criatividade, a descoberta e a criação de novos conhecimentos incentivando os estudantes a pensarem de forma



independente, a explorar diferentes perspectivas e a gerar novas ideias e soluções, ampliando assim seu processo de aprendizagem. Propiciam ainda a inter-relação dos conhecimentos das diferentes áreas de saber. Isso é feito levando em conta as exigências e inter-relações colocadas pela prática e pela própria realidade. Essa abordagem promove uma compreensão mais holística e integrada dos conhecimentos, permitindo que os estudantes os entendam em um contexto mais amplo e façam questionamentos

### **Conclusões e Implicações: Destaques e Direções Futuras**

A implementação do Tema Gerador na instituição deste estudo foi um marco importante para o desenvolvimento da sustentabilidade no campo, especialmente com ênfase na prática da agroecologia. A prática interdisciplinar do Tema Gerador no Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Água Branca - ES tem se mostrado uma abordagem pedagógica eficaz para promover uma aprendizagem significativa e contextualizada para os estudantes do campo. Através da escolha de temas relacionados à agricultura, agroecologia, preservação ambiental e desenvolvimento rural sustentável, os professores conseguem integrar diferentes disciplinas e conectar os conteúdos escolares com a realidade vivenciada pelos estudantes.

Uma das principais vantagens do uso do Tema Gerador é a sua capacidade de estimular o protagonismo dos estudantes (Muscardi; Arnholz, 2023). Ao se sentirem envolvidos em um tema que lhes desperta interesse e que está relacionado com sua realidade, os alunos se tornam mais motivados e engajados no processo de aprendizagem. Eles se sentem encorajados a expressar suas opiniões, levantar questionamentos, buscar soluções e participar ativamente das atividades propostas.

Outra vantagem do uso do Tema Gerador é a promoção da interdisciplinaridade (Costa; Pinheiro, 2013). Ao abordar um tema central de forma integrada, os estudantes conseguem estabelecer conexões entre diferentes disciplinas e compreender como os conhecimentos se relacionam. Isso permite uma visão mais ampla e contextualizada do mundo, contribuindo para uma formação mais completa e abrangente.



Além disso, o Tema Gerador favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a comunicação, a colaboração e a criatividade. Os estudantes são desafiados a analisar diferentes perspectivas, argumentar com base em evidências, trabalhar em equipe e buscar soluções inovadoras para problemas complexos.

A implementação do Tema Gerador no Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca - ES tem proporcionado uma educação mais contextualizada, significativa e interdisciplinar para os estudantes do campo. Essa abordagem pedagógica tem contribuído para o fortalecimento da cultura camponesa, o desenvolvimento sustentável e a formação de profissionais capacitados para atuar na agricultura e áreas relacionadas.

## Referências

BORGES, Roberta Rocha. **Do projetar o contexto investigativo ao maravilhar-se: quais caminhos seguir?** ed. Campinas, SP. 148 Educação, 2017. ISBN: 978-85-5570-008-8. Disponível em: <https://www.nepp.unicamp.br/upload/documents/publicacoes/b454c420ba37b7ab08ac07051ba6eeb8.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2024.

CORAZZA, S. Construtivismo: que lugar é este? **Educação & Realidade**, Porto Alegre, 19 (1): 121-124, 1994.

CORAZZA, S. M. **Tema Gerador: concepção e práticas** (3ª ed.). Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil: Unijuí, 2003.

COSTA, J. M.; PINHEIRO, N. A. M. **O ensino por meio de Temas-Geradores: A Educação pensada de forma contextualizada, problematizada e interdisciplinar.** *Imagens da Educação*, v. 3, n. 2, p. 37-44, 2013. Disponível em: <https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/a0b2784d-459c-44ba-88fb-6e64a7b5895a/content>. Acesso em: 2 de mai de 2024.

FERREIRA, L. I.; SILVERIO, T. C.; PILON, P. **Interdisciplinaridade no CEIER/Águia Branca (ES): a cunicultura como instrumento pedagógico no curso técnico em agropecuária.** In: FOERST, Erineu; JESUS, José Pacheco de. (Orgs.). *Educação do Campo: 35 Anos dos Ceier's-Culturas, Saberes e Pesquisas - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2020. 359 p.; 23 cm (Educação & Culturas), p. 227-254.*

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido (17ª ed.)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa (25ª ed.)**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



MUSCARDI, D. C.; ARNHOLZ, E. Quem gera o Tema Gerador? O Necessário Protagonismo Estudantil na Construção de Temas Geradores na Escola do Campo. **Ensaio - Pesquisa em Educação e Ciências**, Belo Horizonte, 2023. <https://www.scielo.br/j/epec/a/tMvvhbpFygDYGxZLZSkBw5J/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 de mai 2024.

OLIVEIRA, E. B. et al. **Temas geradores como contribuição metodológica para a prática docente**. Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino, n. 2, maio 2017.

ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca/CEIER-AB. Superintendência Regional de Educação de Barra de São Francisco SRE/BSF – **Secretaria de educação do Espírito Santo – SEDU**, 2020-2024.

ESPÍRITO SANTO. **Plano de Ação** – Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca/CEIER-AB. Superintendência Regional de Educação de Barra de São Francisco SRE/BSF – Secretaria de educação do Espírito Santo – SEDU, 2023.

ESPÍRITO SANTO. **Currículo do Espírito Santo 2020**. Secretaria Estadual De Educação Do Espírito Santo – SEDU. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1B41xYpgWqvZGd8dccl6lDtOkjHL4jjC5/view?pli=1>. Acesso em: 02 de mai de 2024.

REIS, F. A. F. **Historicidade do Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca – ES**: Uma leitura a partir da obra *Pedagogia do Oprimido* de Paulo Freire. 2017. 82 f. Dissertação (Mestrado). -- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, 2017.

SILVA, I do C. A. **Ressignificar a formação continuada de educadores em seu cotidiano escoar: Um olhar a partir da metodologia práxis pedagógica**. Dissertação (mestrado em Educação) - Centro Universitário La Salle - UNILASSALLE, Canoas, 2009. Disponível em: <https://svr-net20.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/586/1/iasilva.pdf>. Acesso em 26 de junho de 2024.

SILVA, A. Z.; SILVA JUNIOR, J. A.; SILVA, M. L. R. Tema gerador: uma abordagem da metodologia de ensino com base na leitura da epistemologia freiriana. **Sér.-Estud.**, Campo Grande, v. 27, n. 60, p. 307-321, maio 2022  
Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2318-19822022000200307&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2318-19822022000200307&lng=pt&nrm=iso). acessos em 02 maio 2024. Epub 30-Ago-2022.

VASCONCELOS, C. Metodologia dialética em sala de aula. **Revista Educação**. AEC: Brasília. abril de 1992, nº 83.

TEIXEIRA, A. (2007). **Educação não é privilégio**. São Paulo: Editora UNESP.



## Sobre os Autores

### **Renan Elvis Crivellaro**

renancrivellaro@hotmail.com

Mestrando em Ensino na Educação Básica. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduado em Pedagogia e Filosofia. Professor da Rede Estadual do Espírito Santo. São Mateus. Espírito Santo. Brasil.

### **Franklin Noel dos Santos**

franklin.santos@ufes.br

Atualmente é docente do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Espírito Santo. Possui graduação em Licenciatura Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), mestrado em Oceanografia Biológica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e doutorado em Ciências (Biociências Nucleares) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

